

Pós COVID 19 – Tendências

*Paulo Reis*¹

Um projeto é o esforço temporário, de mobilizar recursos para alcançar a determinado objetivo - aproveitando uma oportunidade ou resolvendo um problema - tem início e fim definidos no tempo.

Todo projeto é único, singular. Se estrutura com uma sequência de tarefas, que, uma vez efetivadas, chegam ao objetivo final. Sua implementação pode ser segmentada por fases, como: contextualização, planejamento, desenvolvimento, execução, monitoramento/controle e fechamento.

Um projeto, é também, uma aventura em direção ao futuro, ao desconhecido. Avança-se, com recursos mobilizados, em direção do incerto, do inesperado. A aventura de um projeto se torna menos arriscada, quando é possível tecer a percepção de cenários futuros, das tendências que vão se concretizar, das forças que vão pressionar a natureza das coisas e modelar as realidades futuras.

Do latim *tender*, pode significar esticar, estender, avançar, proceder na direção de, alcançar algo. Trata de buscar uma percepção além, adiante, de algo ainda inexistente, que ainda não ocorreu. As tendências nos auxiliam a criar cenários, ambientes e situações fictícias, mas com alguma possibilidade de se concretizar.

Uma tendência diz respeito a uma direção na qual algo está em transformação, em desenvolvimento. Uma tendência é uma força que reflete o que parece estar acontecendo e pode mudar a qualquer momento - uma tendência pode estar em qualquer área - indicadores econômicos, movimentos políticos, eventos da natureza, estilos de comportamento, entre outros.

Para os projetos de design, é sempre fundamental conhecer detalhes acerca do ambiente, das pessoas envolvidas, de suas intenções, necessidades e formas de comportamento. Designers tem como proposta de ação, esse minaste exploratório, onde se busca distintas formas de interagir com o contexto de projeto e avançar nessa missão com eficácia. Esse tipo de abordagem, combinando lógica estratégica com vieses inovadores, tem como mote a intensa coleta de dados e a utilização de recursos tecnológicos e metodológicos para entender todos os dados, informações e conhecimentos escondidos - *small data*.

As rotinas de coleta de informação do projeto são centradas nos indivíduos, nas suas narrativas e história. Dessa forma, cada imersão no ambiente de projeto é uma expedição que busca investigar - de forma arqueológica e antropológica - o cotidiano das pessoas e entender as (co)relações que ali se desenham.

A natureza exploratória dos processos de investigação dos designers permite o acesso a tipos de informação inusitadas e, assim, pode oferecer indícios únicos sobre questões complexas. Essa abordagem exploratória, oferece as bases para avançar no desenvolvimento de projetos - com imersão em conhecimentos teóricos,

¹ Como citar: REIS FILHO, Paulo. *Tendências Pós Covid 19*. Artigos Técnicos. Laboratório de Cenários da Agência UFRJ de Inovação. Ano.4. Vol.45, 2020. Disponível em: http://www.inovacao.ufrj.br/images/vol_45_tendencias_pos_covid_2020.

experimentação e geração de novos conhecimentos práticos, descoberta de novas estruturas conceituais, por meio da experimentação - onde o aprendizado, a exploração das fronteiras disciplinares e a prototipação, fazem parte desse cotidiano.

Um projeto, é orientado à ação, seja na pesquisa, seja no campo, seja na oficina, o objetivo é somar esforços - num trabalho em equipe - para ajudar a criar intervenções que solucionem, minimizem, auxiliem questões urgentes, atendam as demandas das pessoas e possam ajudar a criar mudanças eficazes naquele entorno. Nesse contexto, coletar tendências, faz parte do pensamento processual, típico das profissões que trabalham com o futuro, de forma sistemática.

A seguir, um conjunto de indícios e direções formuladas com base em múltiplas fontes – entrevistas, artigos e fatos de noticiários (coletados nos últimos 3 meses).

Stephen Walt

<https://foreignpolicy.com/2020/04/09/unemployment-coronavirus-pandemic-normal-economy-is-never-coming-back/>

- o Estado e o nacionalismo saem reforçados...
- um mundo menos aberto, menos próspero e menos livre...

03/20/20, Max Stucki

<https://www.futuresplatform.com/blog/covid-19-world-after>

- crise econômica em muitos países...
- diminui a confiança nas várias organizações e pactos multinacionais...
- China prova que pode suportar o peso da liderança global...
- a confiança na capacidade dos EUA de agir, sai corroída...
- a pandemia global pode ter mostrado maneira de conter as mudanças climáticas...
- as pessoas podem viver sem viagens desnecessárias...
- as nações (re)aprendem que devem planejar e lidar com várias questões complexas simultâneas...
- repatriação de cadeias de suprimentos vitais...
- os governos estão mais conscientes da necessidade de gerenciar as percepções do público...
- pressão sobre os governos para se prepararem para futuras emergências e demandas por uma melhor liderança...
- o mundo é um lugar dinâmico, ênfase na necessidade de preparação para vários cenários, para previsão e preparo futuro...

- esforço consciente e planejado pelos governos para ajudar comunidades locais a construir sua resiliência diante de desastres...

Simon Mair

<https://www.bbc.com/future/article/20200331-covid-19-how-will-the-coronavirus-change-the-world>

-
- caminho para uma economia mais humana, com futuro socialmente justo e ecologicamente correto...
 - há uma série de futuros possíveis, todos dependentes de como os governos e a sociedade responderem ao corona vírus e suas consequências econômicas...
 - -alteração dos fundamentos da economia contemporânea: cadeias globais de suprimentos...
 - desafios das mudanças climáticas e os baixos níveis de saúde mental e física entre os trabalhadores...
 - priorização de um tipo de valor sobre os outros...
 - futuro possível: uma descida à barbárie: resposta descentralizada, priorizando o valor de troca...
 - futuro possível: capitalismo de Estado robusto: resposta centralizada, priorizando o valor da troca...
 - futuro possível: socialismo de Estado radical: resposta centralizada, priorizando a proteção da vida...
 - futuro possível: transformação da sociedade construída sobre ajuda mútua: resposta descentralizada, priorizando a proteção da vida...
 - uma economia 'anti-guerra' e uma enorme redução da produção, gerando um sistema capaz de redimensionar a produção de uma maneira que não signifique perda de subsistência;
 - mentalidade econômica diferente, buscando oportunidades de viver de forma diferente, produzindo menos coisas sem aumentar a miséria...

Gerd Leonhard

<https://www.futuristgerd.com/2020/03/a-crisis-is-a-terrible-thing-to-waste-how-covid-19-changed-our-world-futurist-gerd-leonhard-looks-back-from-the-near-future/>

-
- a crise do covid fez e está fazendo despertar nossa humanidade, fazendo surgir o melhor e o pior de nós, humanos...
 - um senso de colaboração global se estabeleceu como parte / início do 'novo normal'...
 - os sistemas políticos estão na 'berlinda' - qual modelo está se saindo melhor no controle e condução de uma crise extrema?...

- o populismo tende a perder espaço - ante as evidências deixadas pela crise e suas mortes...
- fica clara uma necessária emergência dos valores mais simples - o que é fundamental e necessário?...
- a crise deve acelerar vários processos - entre eles a questão dos combustíveis fósseis...
- a crise deixou claro os gastos - de tempo e dinheiro - excessivos com viagens de trabalho...
- o sistema de produção de comida fica sob holofotes - em relação à auto-suficiência e segurança alimentar...
- o teletrabalho, em menor ou maior escala, passará a fazer parte de todas os setores...
- um grande rearranjo dos núcleos de poder dos sistemas online está em desenho - urgem medidas regulatórias...
- o aquecimento global passa a ser a narrativa dominante, em todos os setores produtivos, em todas empresas e em todos os países...
- a humanidade e a organicidade se evidenciam como fundamentais para a vida - a tecnologia não dão conta das relações humanas...
- o mundo fica a espera de um novo iluminismo, de uma nova onda de pensadores e pensamentos altruístas e construtivos - uma visão de um real rearranjo da distribuição das riquezas...

Matthias Horx

<https://www.horx.com/en/48-the-post-corona-world/>

-
- depois de um choque paralisante inicial, muitos de nós ficamos aliviados que as constantes correrias, falando, comunicando-se em uma multidão de canais de repente parou...
 - paradoxalmente, a distância física que o vírus nos forçou também criou uma nova proximidade - conhecemos pessoas que nunca teríamos conhecido, contatamos velhos amigos e fortalecemos laços com familiares e vizinhos...
 - o cinismo, uma maneira casual de desvalorizar o mundo, de repente sumiu...
 - o exagero, a cultura do medo e da histeria na mídia foram limitados após o susto global...
 - todos nos surpreendemos com o quão longe a economia poderia encolher sem entrar em colapso - algo que sempre previsto durante cada aumento de impostos (pré-corona) e cada intervenção do governo...
 - as cadeias de (produção de) valor globais e ramificadas pelo planeta, está sendo desmontada e reconfigurada...

- a produção local está crescendo, as redes estão sendo locais, e os artesanatos estão experimentando um renascimento - sistema global está à deriva em direção à GLOCALização: a localização do global...
- de repente - no novo mundo - a riqueza não desempenha mais o papel decisivo, bons vizinhos e uma horta florescendo são mais importantes...
- imagens de satélite mostrou as áreas industriais da China e da Itália livres de poluição. - em 2020, as emissões humanas de CO2 caíram pela primeira vez, em anos...
- a política, em seu sentido original como formação de responsabilidades sociais — ganha nova credibilidade através dessa crise, uma nova legitimidade...
- a ciência - e os cientistas - antes eram deixados à margem de debates polarizados, tornaram-se estrelas da mídia, recuperaram sua voz e valor...

C-40

<https://www.c40.org/cities>

<https://www.theguardian.com/environment/2020/may/01/city-leaders-aim-to-shape-green-recovery-from-coronavirus-crisis>

- remoção do tráfego de automóveis das ruas residenciais e amplie as calçadas perto de lojas, escolas e parques para tornar a caminhada segura e agradável para o transporte e exercícios...
- introdução de rotas de acesso seguras a pé, bicicleta e patinete de casas a parques e espaços verdes e introdução de luzes automáticas de pedestres nas travessias para que as pessoas não precisem apertar botões e correr o risco de infecção...
- estabelecimento de ciclovias seguras de e para o trabalho para os principais trabalhadores, especialmente funcionários do hospital, fechando estradas e autoestradas quando necessário para que as pessoas tenham uma alternativa segura para carros particulares e transporte público...
- criação de rotas seguras de caminhada e ciclismo de e para escolas, e fechamento de ruas ao redor das escolas para veículos motorizados em horários de entrega e coleta...
- utilização de bibliotecas, escolas e estádios esportivos para distribuir alimentos nutritivos e produzidos de forma sustentável para as comunidades que mais precisam, e ampliação da coleta e o tratamento de resíduos alimentares, incluindo a distribuição de kits de compostagem domiciliar e orientação...
- reajuste de todos os prédios públicos, muitos dos quais estão vazios agora, melhorando drasticamente a eficiência energética e criando milhares de empregos verdes...
- trabalhar com outras cidades para investir os bilhões vinculados a fundos variados, em soluções climáticas para impulsionar a criação de empregos verdes e geração uma economia mais resiliente e sustentável...

Joshua Ball

<https://globalsecurityreview.com/world-will-look-like-2025/>

- o agravamento das tensões e o aumento das dúvidas sobre o papel dos EUA no mundo continuarão por vários anos...
- a União Europeia terá de implementar as reformas necessárias para manter a sua legitimidade...
- a incerteza em curso em torno do futuro programa nuclear da Coreia do Norte ameaça a segurança da Ásia Oriental...
- o populismo e a dissidência se espalharão pela América Latina...
- espere uma assertividade crescente de Pequim e Moscou, pois ambos os governos buscam bloquear vantagens competitivas...
- o impasse entre a Rússia e o Ocidente continuará...
- extremismo violento, o terrorismo e a instabilidade continuarão a pairar sobre o Afeganistão, o Paquistão e as frágeis relações comunitárias da região...
- o Oriente Médio e o Norte da África continuarão, se não a escalada da instabilidade...
- a África Subsaariana continuará lutando contra regimes autoritários...
- as ameaças de grupos terroristas e insurgentes persistirão e provavelmente se tornarão mais descentralizadas...

Adam Tooze

<https://foreignpolicy.com/2020/04/09/unemployment-coronavirus-pandemic-normal-economy-is-never-coming-back/>

- o *lockdown* imposto pelo corona vírus afeta diretamente os serviços — varejo, imobiliário, educação, entretenimento, restaurantes — onde de 70% a 80% das populações trabalham...
- aumento do desemprego e colapso da atividade econômica do turismo...
- todo um modelo de desenvolvimento econômico global foi paralisado...
- período prolongado de queda do consumo e do investimento impulsionam a contração...
- as inadimplências sobre a dívida dos consumidores aumentarão, levando a danos ao sistema financeiro...
- o consumo de gasolina na Europa caiu 88% - o mercado de automóveis está morto...
- a pandemia de corona vírus tem sido uma humilhação para os Estados Unidos...

- e dada a escala dos passivos que já foram acumulados, devemos esperar que fique feio...

[Domenico De Masi \(entrevista\)](https://tvcultura.com.br/noticias/1166_domenico-de-masi-fala-sobre-a-pandemia-na-italia.html)

https://tvcultura.com.br/noticias/1166_domenico-de-masi-fala-sobre-a-pandemia-na-italia.html

- a grande filósofa Agnes Heller dividiu as necessidades humanas em duas categorias: as quantitativas e alienadas; e as qualitativas e radicais. As primeiras consistem nas necessidades insanas de dinheiro, poder e posse de bens; as segundas consistem em necessidades saudáveis de introspecção, amizade, amor, brincadeira e convívio...

“A mudança principal é que pela primeira vez, os seres humanos não se sentem ameaçados por outros seres humanos... Hoje estamos todos juntos contra três inimigos em comuns: o aquecimento do planeta, a desigualdade social e o vírus. São os três inimigos de toda a humanidade” ...

[The Economist](#)

[Kishore Mahbubani](#)

- a crise destaca o contraste entre as respostas competentes dos governos do Leste Asiático e as respostas incompetentes dos governos ocidentais...

- a ordem global baseada em regras, do mundo pós Segunda Guerra Mundial, está sendo (re)avaliada...

[Mariana Mazzucato - professora de economia na University College London](#)

- os governos devem investir em criar instituições que ajudem a prevenir crises, e nos tornem mais capazes de lidar com elas quando elas surgem...

- os governos precisam coordenar melhor as atividades de pesquisa e desenvolvimento, direcionando-as para as metas de saúde pública...

- os governos precisam estruturar parcerias público-privadas para garantir que os cidadãos e a economia se beneficiem...

[Jan Dutkiewicz - Universidade Johns Hopkins](#)

[Astra Taylor - autor: Democracy May Not Exist, but We'll Miss It When It's Gone](#)

[Troy Vettese - historiador ambiental e pesquisador em Universidade de Harvard](#)

- precisamos de um sistema alimentar mais resiliente que coloque menos estresse no planeta e na saúde pública...

- acabar com os subsídios à agricultura animal industrial e tributar produtos de origem animal para incorporar o custo das externalidades ambientais e de saúde pública, com o objetivo de eventual abolição da indústria...
- apoio à agricultura vegetal local e sustentável para substituir o status quo focado em monoculturas. Devemos aliviar a pressão sobre o solo e a vida selvagem, ao mesmo tempo em que criamos empregos agrícolas melhores e mais seguros...
- vale lembrar que os trabalhadores frigoríficos, como seus pares em mercados molhados, tendem a ser os primeiros expostos a novos patógenos...
- investimento em larga escala, direcionado ao público, tanto em alternativas à carne à base de plantas quanto na agricultura celular...
- entre agricultura, pecuária e ração, a pecuária engole 40% da superfície habitável do mundo - um sistema alimentar vegano exigiria um décimo da terra...

Paulo Reis
Agência UFRJ de Inovação
www.inovacao.ufrj.br

- ao se evitar o transporte público – foco principal de transmissão de vírus – as pessoas vão tender a caminhar mais e utilizar mais as bicicletas...
- no esforço de reconstrução das cidades, surge a oportunidade de se desenharem políticas mais verdes e conscientes...
- a privacidade fica mais minada, uma vez que a forma mais efetiva de organizar a volta ao 'normal' é por meio da ampla checagem e monitoramento dos movimentos dos indivíduos...
- a importância das ações coletivas e multilaterais, e a interdependência global, ganham destaque...
- o sucesso da China, no combate da crise do covid 19, destaca a eficácia de seu modelo de governança...
- os mercados imobiliários devem se transformar, os preços vão cair...
- aumento da demanda por espaços de trabalho flexíveis...
- com o tele-trabalho, novas relações de poder e hierarquia serão estabelecidas nas organizações...
- os padrões de consumo devem continuar mudando - de consumo de bens materiais para consumo de experiências...
- a classe média global deve se encolher em poder de compra e crescer globalmente...
- as universidades tradicionais (e internacionalizadas) tendem a perder valor e vão se encolher...
- a estrutura e o equilíbrio do cenário financeiro global se tende a se transformar...

- criação de um sistema global de cidadania e tributação – com a estruturação de uma renda mínima cidadã...
- nova onda de transformação digital, conduzida e apoiada por uma força de produção verdadeiramente virtual...
- transformações baseadas em maior confiança, verdade, transparência e empatia...
- a pandemia nos lembra que os desafios são compartilhados por todos e global e as desigualdades globais são parte desses desafios...
- em uma cultura, não é a tecnologia que determina o sucesso de lidar as crises, mas a humanidade
- a automação extrema - 4.0 trará consequências nefastas - é preciso pensar em sistemas híbridos de aproveitamento das competências humanas, somadas à dos computadores...